

‘CAI NA PROSA’

## Bate-papo com escritora Jarid Arraes no Sesc Jundiáí

O projeto ‘Cai Na Prosa’ recebe a escritora e cordelista Jarid Arraes para um bate-papo sobre o livro Caminho de Pedras, de Rachel de Queiroz. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

RUMO ÀS QUARTAS

## Galo empata, cai na tabela e pega caminho mais difícil

O Paulista ficou no empate por 1 a 1 contra o Vorem, em Assis, pela última rodada da primeira fase da Série A4 e não terá a vantagem de decidir as quartas de final em casa. **Esportes 8**



GUSTAVO AMORIM/ PAULISTA FC

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Obras inacabadas são entrave para atual administração

Obras esperadas há muitos anos em Jundiáí sofreram uma interrupção na entrega logo

após a eleição, com o abandono da mesma construtora em dois locais, na construção do PA Vi-

la Progresso e no Centro Pop. As que foram recém-entregues apresentam falhas, como o novo Cen-

tro das Artes e o Centro Integra-do de Emergência e Segurança, na av. 14 de dezembro. Prefeitura

de Jundiáí rescindiu contratos e vai abrir novas licitações.

**Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

No Centro Pop, obra está parada, após vários problemas apontados



DIVULGAÇÃO

PA da Vila Progresso tem 20% de obra para término, mas construtora abandonou prédio

SAÚDE

## Pais desconhecem perigos do vape

Estudo, promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, aponta que os pais desconhecem os malefícios dos cigarros eletrônicos e que os jovens

não sabem que os produtos são ilegais no país. Cidade prepara ofensiva contra o uso de vapes, com campanha em escolas e ações antitabaco. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Campanha proíbe cigarros eletrônicos em áreas públicas e campanhas publicitárias

ALERTA

## Motociclistas são principais vítimas do trânsito

Os acidentes de moto continuam sendo uma das principais causas de internações e atendimentos nos serviços de emergência. Dados do Hospital São Vicente mostram que, em 2024, os atendimentos chegaram a 343, com duas mortes e 18 internações. Infosiga aponta que, nos primeiros meses de 2025, 70% dos óbitos no trânsito foram de pessoas em motocicletas. Quem sobrevive conta o drama da reabilitação. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Reginaldo Antônio se tornou cadeirante após um acidente de moto na Estrada Velha

CRISE

## Oposição em Itupeva aponta falhas em obras, saúde e educação

Itupeva tem obras paradas, como a da Ponte Estaiada, Córrego da Lagoa, nos bairros Jardim Samambaia e Alegria, e do

Córrego Piracatu, na Vila São João. Vereadores apontam ainda falhas na saúde, além de buracos em toda a cidade. O pre-

feito atual Rogério Cavalin (MDB) não respondeu aos questionamentos do JJ.

**Política 3**



DIVULGAÇÃO

Segundo vereadores, cobrança é diária ao prefeito Rogério Cavalin

VÁRZEA PAULISTA

## PM prende homem por tráfico em Operação Força Total

A Polícia Militar prendeu um homem por tráfico de drogas, no bairro Jardim América IV, em Várzea Paulista. A ação ocorreu durante a operação Impacto For-

ça Total, quando equipes da Força Tática estavam fazendo ronda na Rua Terra Roxa, um ponto conhecido pelo comércio de drogas. **Polícia 6**

ÍNDICE
8 PÁGINAS
Opinião   Política   Cidades   Polícia
Modulinho   Cultura   Esportes
TEMPO
ENSOLARADO
Mínima 19° Máxima 26°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas



# Tragédias não devem estar nas redes sociais



ARIADNE GATTOLINI

Na sexta-feira, dia 14, perdemos um brilhante jornalista, Emerson Leite, mais um ser humano dizimado pela fatal estatística de acidente de trânsito. Ele foi nosso companheiro por mais de dez anos, aqui na redação do JJ, e seu sorriso aberto e alma leve estarão sempre conosco.

Talvez eu tenha sido uma das primeiras pessoas a saber do ocorrido e a confirmar o óbito, mas tomei todas as providências para que o JJ não o noticiasse sem que a família tivesse sido informada e acolhida. Não é a primeira vez que me lembro de ter feito isso. Há muitos anos, me recordo, dois óbitos também não foram noticiados antes de a família saber, a meu pedido. Normalmente, vítimas deste mesmo trânsito fatal.

Mas o que eu gostaria de chamar a atenção foi por conta de um vídeo que subiu nas demais redes mostrando uma vítima sendo “ressuscitada” pela equipe do Samu, local bem próximo de onde Emerson faleceu, minutos depois. Provavelmente, aquele não era o vídeo de sua morte, mas de outra pessoa.

Agora, eu pergunto a vocês: qual é a intenção de uma pessoa que posta um corpo sendo ressuscitado nas redes sociais? Pa-

ra que isso? Engajamento? Alguém pensou qual seria o impacto para as famílias envolvidas em acidentes naquela fatídica sexta-feira? E para as pessoas envolvidas no acidente? É justo expô-las desta forma? No caso do Emerson, não me pareceu que o motorista da carreta fosse o culpado pela colisão, já que ele nem viu o motociclista à sua traseira. Somos todos vítimas.

A crueldade das redes sociais precisa ser analisada. Antes de expormos as vítimas, deveríamos entender se a família

## Qual é a intenção de uma pessoa que posta um corpo sendo ressuscitado?

ou ela mesma estaria de acordo. Obviamente, não estou falando dos crimes diários, bandidos, agressores ou até mesmo criminosos de colarinho branco, normalmente enviados à imprensa pela própria polícia. Estou falando de fatos corriqueiros que as pessoas filmam e postam sem pensar.

Eu não gostaria de ver meu pai sendo ressuscitado, apesar de saber que ele o foi, no hospital. Seria uma cena que não sairia da minha cabeça. Também não gostaria de ver meus filhos expostos a cenas, como radioterapia e afins, que já fizemos, mas não postamos. Se não for para ser uma mensagem positiva, pergunto mes-

mo: para que postar?

O que a gente devia se questionar é por que os peritos demoram tanto tempo a chegar no local dos acidentes, por que um corpo demora tanto para ser removido pelo serviço funerário. Afinal, meu amigo Emerson ficou mais de quatro horas, exposto, ali na rua, à espera dos serviços da Polícia Civil. Um descaso para com sua família.

Eu sou a favor de uma regulação imediata das redes sociais. Sei que estou na contramão do mundo. Mas do jeito que está não pode ficar. Porque estamos promovendo tristeza sem fim, depressões, assassinatos e suicídios. Não consigo me imaginar com um filho adolescente nessa época. Como eu conseguiria proteger meus filhos desta desinformação?

Por aqui, no JJ, não promovemos imagens que destroem vidas, desinformação ou que não consolem a família de ter perdido um ente querido. Só quem conheceu o Emerson sabe como ele lutou pelos direitos das pessoas vulneráveis, como não se conformava com os descasos e roubos governamentais e foi bom colega, bom marido, excelente pai. Liz, de apenas dois anos, não vai conhecer estas boas qualidades do pai. Se eu estiver viva, faço questão de consolá-la. Porque pessoas assim são raras.

### ARIADNE GATTOLINI

é jornalista e escritora, pós-graduada em ESG pela FGV-SP, e editora-chefe do Grupo JJ

# Clima reage à agressão



JOSÉ RENATO NALINI

Quando se fala em proteger o ambiente, não se está a exercer o fundamentalismo ecológico folclorizado pelos agressores da natureza. O foco é proteger a vida. Primeiramente, a dos humanos. Não há outro espaço em que se possa desenvolver atividade existencial, senão o planeta Terra.

Será preciso mais catástrofes para que o agronegócio, um dos setores que mais resistem à tutela ecológica, se convença de que acabar com a biodiversidade é fatal para o seu negócio?

Sabe-se que o agronegócio é a alavanca da economia brasileira que tateia estagnada, por falta de discernimento político, por falta de pesquisa e por ausência mortal de uma educação de qualidade. Em 2023, por exemplo, a agropecuária registrou uma alta de 16,3% no PIB. Mas recuou 3,2% em 2024.

Isso em virtude das condições climáticas adversas, que frustraram todas as expectativas de produção na agricultura. Enquanto se aguardava uma safra de 309 milhões de toneladas de grãos para o ano passado, a produção só chegou a 293 milhões.

Todo o cultivo se viu prejudicado pelo clima. Principalmente soja e milho, que representam 90% do volume total produzido no país. Falta de chuva e temperatura elevada, o par diabólico responsável pela decepção.

Se isso é ruim para a

agricultura, pior ainda para os humanos. Todos sabem que as mudanças climáticas resultam da excessiva emissão de combustíveis fósseis, causadores do aquecimento global.

O clima está descontrolado em virtude da insanidade humana. As altas temperaturas ingressaram na realidade mundial e também brasileira, pois não estamos fora do planeta. No Brasil, o calor excessivo, seguido de repentino frio, matou quase cento e cinquenta mil brasileiros. Isso significou perda anual de 443 milhões de dólares, para falar a

## O clima está descontrolado em virtude da insanidade humana

linguagem que o pessoal do business entende.

As temperaturas acima de trinta graus já são suficientes para levar um trabalhador braçal à exaustão por calor, com suor intenso, respiração ofegante e pulso acelerado, além de tontura e confusão mental, alertam Ricardo Zorzetto e Giselle Soares, da Revista “Pesquisa” da Fapesp. A sensação térmica superou os quarenta graus e isso já ensinaria a necessidade de ser internado, se vive em ambiente não climatizado. Que é a imensa maioria das residências de um Brasil que não tem saneamento básico e não oferece água tratada para milhões de nacionais.

O corpo humano funciona regularmente em uma

estreita faixa de temperatura interna, só suportando diferença de um grau acima e abaixo dos trinta e seis. Fora disso, surgem os problemas, que são mais graves nas crianças, idosos e em pessoas com doenças preexistentes.

Tudo isso é comprovado pelo Lapae, Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental da Faculdade de Medicina da USP, cujo coordenador é o patologista Paulo Saldiva, um estudioso das ilhas de calor.

Ele vem pregando a urgência da adoção e implementação de políticas públicas voltadas à mitigação e adaptação aos efeitos climáticos. Só que agora, diante do recrudescimento dos fenômenos, os cientistas estão com remorso. Foram muitos tímidos e conservadores na previsão das consequências do aquecimento global. As coisas estão muito mais sérias. Por isso, em lugar de apenas pensar em atenuação ou mitigação, a prioridade deve ser a adaptação. Criar cidades mais resilientes.

É no âmbito local que as providências devem ser tomadas. Não espere que o governo federal, refém de um Parlamento que só pensa em dinheiro, conseguirá fazer algo de concreto para quase seis mil municípios brasileiros. É no município que as pessoas moram e nele é que as coisas devem acontecer. Aumenta em muito a responsabilidade dos prefeitos. Eles é que têm, hoje, a missão de salvar o seu povo.

### JOSÉ RENATO NALINI

é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo. (josenalini@uol.com.br)

# Ansiedade: como identificar, entender e saber lidar?



YARA SCHOWANTZ

Você já sentiu seu coração acelerar do nada? Ou teve a sensação de que algo ruim estava prestes a acontecer, mesmo sem motivo aparente? Se a resposta for sim, você não está sozinho. A ansiedade faz parte da vida de todos nós, mas, quando toma conta da rotina, pode se tornar um grande problema.

Mas o que é ansiedade e por que sentimos isso? A ansiedade é um mecanismo natural de defesa do nosso corpo. Desde os tempos antigos, ela nos ajuda a

reagir diante de perigos reais, como fugir de predadores. Mas, na vida moderna, esse alarme interno pode soar mesmo quando não há uma ameaça concreta – antes de uma reunião importante, ao enfrentar uma conversa difícil ou até sem um motivo aparente. Sentir ansiedade de vez em quando é normal, mas quando ela se torna constante e começa a atrapalhar seu bem-estar, é hora de buscar formas de lidar com ela.

Sinais de que a ansiedade pode estar passando dos limites:

No corpo: Coração acelerado, respiração curta, sudorese, tensão muscular e cansaço excessivo.

Nos pensamentos: Me-

do de que algo ruim aconteça, preocupação exagerada, dificuldade de concentração e pensamentos negativos repetitivos.

No comportamento: Evitar situações por medo do que pode acontecer, necessidade constante de checagem e inquietação.

Se esses sintomas se tornaram frequentes na sua vida, é hora de aprender a manejá-los. Como lidar e aliviar os sintomas da ansiedade? A boa notícia é que a ansiedade pode ser controlada. Aqui estão, algumas estratégias simples e eficazes:

Questione seus pensamentos: Muitas vezes, nossa mente cria cenários catastróficos que nunca se concretizam. Da próxima vez que um pensamento

ansioso surgir, pergunte-se: “Tenho evidências de que isso realmente vai acontecer?” ou “Se isso acontecer, consigo lidar com a situação?”. Esse exercício ajuda

## Aceite a ansiedade em vez de lutar contra ela

a reduzir a intensidade da preocupação.

2) Respire melhor: A respiração curta e rápida alimenta a ansiedade. Para acalmar o corpo, experimente inspirar pelo nariz contando até quatro, segure o ar por quatro segundos e

expire lentamente pela boca contando até seis. Isso ajuda a ativar o sistema de relaxamento do corpo.

Enfrente o medo aos poucos: Se evitar uma situação traz alívio no momento, a longo prazo reforça a ansiedade. A melhor forma de superá-la é encarar os medos de forma gradual. Se uma situação te preocupa comece com pequenos soluções e vá ampliando os desafios aos poucos.

3) Aceite a ansiedade em vez de lutar contra ela. Quanto mais tentamos ignorar a ansiedade, mais ela insiste em aparecer. Em vez de resistir, experimente aceitá-la como uma emoção passageira. Diga a si mesmo: “Estou ansioso agora, mas isso vai passar”, foque


no que pode controlar.

4) Escreva sobre o que sente. Registrar seus pensamentos e emoções ajuda a clarear a mente e encontrar padrões. Faça anotações sempre que perceber a ansiedade aumentando e observe o que funciona melhor para você.

A ansiedade não precisa controlar sua vida. Com pequenas mudanças na forma de pensar e agir, é possível diminuir o impacto dela no seu dia a dia. E se perceber que precisa de ajuda, conversar com um profissional pode ser um ótimo passo. Afinal, cuidar da saúde mental é tão importante quanto cuidar do corpo.

YARA SCHOWANTZ é psicóloga cognitiva comportamental

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



**Jornal de Jundiaí**  
REGIONAL

Diretora Presidente  
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente  
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe  
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel  
Em memória

**MATRIZ - JUNDIAÍ**  
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012  
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030  
Redação..... (11) 2136-6070  
Novas assinaturas/renovações ..... (11) 2136-6020  
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 2136-6078  
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 2136-6078  
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055  
Serviços Gráficos ..... (11) 2136-6005  
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

**REPRESENTANTES**

**SÃO PAULO**  
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872  
email: acolucci.jundiai@gmail.com

**BRÁSILIA**  
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,  
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

jj.com.br

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA



POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

**ITUPEVA** Reclamações sobre a manutenção da cidade chegam em grande quantidade na Câmara e ações do Poder Executivo têm demorado

# Com obras paradas em Itupeva, vereadores cobram solução

MARÍLIA PORCARI  
grupo.editores@jj.com.br

“Administrar uma cidade exige responsabilidade e coragem e não adianta sentar na frente de uma câmera e ficar chorando, reclamando. Tem que ter atitude”. A frase é de Marcão Marchi (PSD), ex-prefeito e que ocupa hoje a presidência da Câmara Municipal de Itupeva, se referindo à atual administração.

A cidade tem obras paradas, como a da Ponte Estaiada, que começou no período em que Marchi estava à frente do Poder Executivo e ainda não foi finalizada. “Só não entreguei durante meu mandato por problemas na execução. Se não tivessem me tirado da cadeira certamente essa obra já estava entregue a população”, garante, lembrando que foi cassado após sete anos como prefeito, sendo eleito em 2017 e reeleito em 2021.

Em seu lugar, assumiu Rogério Cavallin (MDB), em 2024, após eleições suplementares, e que foi reeleito no mesmo ano. “O prefeito passou um ano reclamando de dívidas descer do palanque eleitoral e deixou de cuidar da cidade”, considera Marchi, avaliando que a população está sentindo os reflexos do que ele chama de



Ponte Estaiada: Marcão Marchi garante que teria terminado a obra

“gestão sem planejamento e sem experiência”.

Além da Ponte Estaiada, Itupeva tem a finalização de obras na região Córrego da Lagoa, nos bairros Jardim Samambaia e Alegria, e do Córrego Piracatu, na Vila São João. “São obras importantes e urgentes que também iniciei durante meu mandato. Já eram para estar concluídas pois esta nova administração já está há um ano à frente da prefeitura e além de não terminarem não há clareza quanto aos motivos de tanto atraso na entrega”, afirmou.

Já a vereadora Josi Moura (Republicanos) destaca que se reuniu com a Secretaria de Obras para saber sobre a demora na finalização destas obras dos córregos. “Fui informada de que está finalizada a



Ruas no Jd. Samambaia e na V. São João precisam de melhorias após obras



Vereadores afirmam que cobram diariamente o prefeito Rogério Cavallin

parte interna e que agora é feita uma nova licitação para organizar o entorno desta área”, diz, lembrando que as vias na região ficaram com buracos e asfalto ruim. Aliás, esta é a grande reclamação que ela recebe em seu gabinete.

Em três meses de manda-

to, ela diz que o que mais fez foram pedidos para recapear ruas, tapar buracos e manutenção adequada de estradas de terra. Josi ressalta que chegou a fazer protocolar ofício duas vezes para o mesmo local, pois o problema na via voltou logo após ser colocado

asfalto onde precisava. “Não sei se a qualidade do material estava ruim. Mas como vereadora sinto até vergonha de situações que já cobrei e não são resolvidas”, desabafa.

Como exemplo, ela cita um local que precisa de manutenção pois os motoristas mal conseguem transitar na região do bairro da Mina. “Tem um buraco enorme na via. Já falei pessoalmente com o prefeito e com a secretária, mas ainda não foi resolvido”.

A vereadora até tenta não transferir toda a responsabilidade para o Prefeito, mas acredita que é preciso aprimorar processos e evoluir. “É aceitável ter falhas, mas precisa ir melhorando. Ainda ‘patina’ em demandas que seriam simples”, considera.

## MAIS PROBLEMAS

Tanto a vereadora Josi Moura quanto Marcão Marchi destacam outros problemas na cidade. A estreada na Câmara tem cobrado sobre o funcionamento do Núcleo de Atendimento à Mulher (NAM), que deveria estar atendendo vítimas de violência doméstica, mas não está realizando esta atividade, além da falta de auxiliares de classe na educação. “Na saúde, quero saber como está a estrutura do Hospital Municipal e se o tomógrafo está funcionando”, diz Josi, se referindo a requerimentos feitos para a Prefeitura.

Já o presidente da Câmara comenta: “Os vereadores, estão atentos às demandas da população. Precisamos tirar a cidade dessa letargia e exigir que o prefeito comece a recapear importantes vias públicas que estão com asfalto deteriorando. Precisamos normalizar o estoque de remédios, pois todos os dias há pessoas reclamando da falta de medicamentos básicos. Precisamos de mais especialistas e médicos nas unidades básicas de saúde. Enfim, vamos apontar os problemas e vamos cobrar soluções para a população”.

A Prefeitura foi procurada, mas até o fechamento desta matéria não havia se pronunciado.

## PUBLICIDADE

# Ofensiva do governo tenta reverter popularidade

O governo lança a partir desta semana um pacote de campanhas publicitárias na tentativa de deter a queda de popularidade do presidente Lula (PT).

A ofensiva terá três grandes eixos: propaganda sobre isenção de Imposto de Renda até R\$ 5.000, nacionalismo brasileiro e defesa de grandes programas, como Farmácia Popular e Pé-de-Meia.

Em janeiro, na primeira reunião ministerial de 2025, o recém-empossado Sidônio Palmeira, titular da Secom (Secretaria de Comunicação), apresentou um cronograma para reversão do quadro dentro de três meses. O prazo se encerra em abril.

De acordo com pesquisa Datafolha em fevereiro, a aprovação do governo é de 24%, o menor índice nos três mandatos de Lula, contra 41% de rejeição, também um recorde.

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 é uma das vedetes dessa contraofensiva de comunicação. As peças serão lançadas no digital e em rádio e TV. A cargo da agência Nacional, a divulgação começou na quinta-feira (20).

Uma ala do governo chegou a defender o adiamento dessa campanha, por avaliar que poderia se confundir com a declaração do Imposto de Renda de 2025, que começou no dia 17. Mas prevaleceu entendimento que é melhor já veicular-la.

“Sabe o que é justo? Renda mais baixa, menos imposto, e um pouco mais de contribuição de quem ganha muito mais. É isso que vai virar realidade no nosso



Com baixa popularidade, presidente Lula investe em propaganda

país”, diz um dos posts no Facebook, com informação de que o governo enviou o projeto ao Congresso.

As propagandas destacam ainda que quem ganha entre R\$ 5.000 e R\$ 7.000 terá isenção parcial. Nesses casos, o desconto sobre o imposto a pagar será decrescente, até zerar.

Em um dos cards, o governo compara como é hoje e como ficará no ano que vem, se a proposta for aprovada, para quatro profissionais diferentes: motorista, professora, profissional autônomo e enfermeira.

Além do IR, o governo lançará uma campanha com a marca “Brasil dos brasileiros”, descrita como uma tentativa de furar a bolha de eleitores bolsonaristas e retomar os símbolos nacionais.

De acordo com integrantes do governo, a campanha buscará valorizar o povo brasileiro, como ele lida com o dia a dia, com um tom de empatia com o próximo. Ela terá a cara que o governo Lula 3 buscará passar.

Produzida pela Calia e

com lançamento previsto para a segunda (23), a campanha faz alusão a diferenças regionais para apontar que, em comum, há o orgulho de ser brasileiro.

Essa campanha será dividida em três etapas, e rodada em diferentes estados, começando pela Bahia –estado dos ministros da Secom e da Casa Civil, e um dos principais redutos petistas.

A ideia do Planalto era ter começado a veicular esta campanha há meses, mas ela acabou adiada diante de sucessivas crises, como a do Pix e a do preço dos alimentos.

Em outra frente, haverá uma terceira campanha - produzida em parceria pela Nacional e pela Nova S/B- de balanço dos dois anos do governo. A ideia é mostrar programas como Farmácia Popular e Pé-de-Meia como conquista de todos os brasileiros.

O governo também está elaborando uma campanha cujo mote é “prospera mais”. A ideia é reunir medidas voltadas a empreendedores. A estratégia inclui a distribuição de material a parlamentares da base e apoiadores do governo.

A veiculação de propaganda nos meses de abril e maio também serve para o cálculo da média anual que servirá de base para o primeiro semestre de 2026, um ano eleitoral. Se o governo não gastar o dinheiro reservado para publicidade até maio, data de vencimento dos contratos, cairá a conta a que tem direito para o próximo ano.

(FP)

Jundiaí tem muito o que comemorar.

22 DE MARÇO  
DIA MUNDIAL DA

# ÁGUA

99,65%  
DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL ATENDIDA COM REDES DE ÁGUA

AÇÕES PARA REDUÇÃO DAS PERDAS

EXECUÇÃO DE NOVAS ADUTORAS, REDES E RESERVATÓRIOS

dae  
Jundiaí

Central de Relacionamento  
0800 0133 155

Prefeitura de Jundiaí



**DESCASO** Obras há muitos anos esperadas pela população de Jundiaí são abandonadas durante a virada de administração municipal

# Obras inconcluídas e mal realizadas são legado administrativo em Jundiaí

DA REDAÇÃO  
grupo.editor@jj.com.br

Obras esperadas há muitos anos em Jundiaí sofreram uma interrupção na entrega logo após a eleição, com o abandono da mesma construtora em dois locais, na construção do PA Vila Progresso e no Centro Pop. As que foram recém-entregues apresentam falhas, como o novo Centro das Artes e o Centro Integrado de Emergência e Segurança, na av. 14 de dezembro.

Nas obras entregues, há falhas que vão desde vazamentos, umidade, portas que não fecham, respingos de tinta por portas e janelas, além de ausência de ar-condicionado nas salas do Centro de Emergência. No recém-inaugurado Centro das Artes, o cupim já está presente no madeiramento, assim como há goteiras no telhado sobre as poltronas novas.

### OBRAS PARADAS

Na construção do Centro Pop, a obra teve início em 19/07/2023, com um prazo de execução inicial de 180 dias,

no valor de R\$ 3,7 milhões. No entanto, o contrato passou por quatro prorrogações, totalizando 497 dias, distribuídos da seguinte forma: 180 dias referentes ao contrato inicial, 60 dias na primeira prorrogação, 47 dias na segunda, 120 dias na terceira e 90 dias na quarta. O que deveria ter sido entregue no dia 26 de novembro de 2024, está parado, sem conclusão.

As prorrogações ocorreram devido à necessidade de ajustes na fundação profunda, em razão de falhas na locação das estacas, bem como na montagem das formas e da armadura das vigas baldrames do prédio administrativo. Além disso, houve substituições frequentes de toda a equipe, resultando em falhas recorrentes e retrabalho, o que contribuiu para o atraso na execução da obra.

Segundo a Prefeitura de Jundiaí, considerando o descumprimento reiterado das obrigações contratuais e o impacto no cronograma da obra, foi direcionada a rescisão unilateral do contrato e penalização a ser formalizada sendo a

inabilitação em licitar no município e multa pelos danos a ser apurados limitados a 10% do valor do contrato.

Na Vila Progresso, o PA e ambulatório de especialidades Lúcia Kachan estão na mesma situação. A obra, orçada em R\$ 17,7 milhões, foi iniciada em 25/01/2023, com um prazo inicial de 374 dias e término projetado para 02/02/2024. Contudo, ao longo da execução, tornou-se necessária a prorrogação do contrato para a conclusão dos serviços, em razão de ajustes no projeto.

No entanto, os atrasos



No Centro Pop, obras estão abandonadas e com risco de degradação



O aguardado PA da Vila Progresso está sem conclusão, em obra de mais de R\$ 17,7 milhões

não foram ocasionados apenas por dificuldades relacionadas ao projeto, mas, sobretudo, por falhas no planejamento e na execução por parte da contratada. Problemas como serviços mal executados, que demandaram retrabalho, a falta de planejamento na execução da cobertura, resultando em infiltrações, e a ausência de proteção nos revestimentos, substituição de peças dos re-

vestimentos de diferentes lotes que apresentaram discrepância na tonalidade, frequentemente recusadas pela fiscalização, impactaram significativamente o cronograma. Além disso, a constante troca de engenheiros comprometeu a continuidade e a eficiência dos trabalhos.

Diante desse cenário, foram firmados quatro termos de prorrogação (59 + 75 + 90 + 140 dias), totalizando 738 dias de contrato. O fim do prazo prorrogado seria dia 31 de janeiro de 2025, mas com o abandono da obra, a Prefeitura direcionou a rescisão unilateral do contrato e penalização a ser formalizada.

A Prefeitura de Jundiaí afirmou, em nota, que preza pela transparência e pelo cumprimento rigoroso dos contratos. Por isso, a empresa responsável foi notificada e, diante da persistência das falhas e o não atendimento das solicitações, a rescisão con-

tratual está em trâmite, bem como a multa e penalização da contratada.

O secretário de serviços públicos e Obras, Marcos Galdino, afirmou, durante o Podcast JJ, que o erro começa na contratação, mas que também há falhas no projeto. “A própria lei de licitação nos obriga a contratar o menor preço, o que não deveria ser o único critério. A construtora apresenta uma proposta abaixo da planilha, a qualidade cai e ela não consegue finalizar a obra. Além disso, atualmente, Jundiaí só conta com construtoras forasteiras. As que estão aqui, com qualidade comprovada, não conseguem chegar ao preço destas que acabam não cumprindo os contratos.”

Para ele, a situação é um descaso com o dinheiro público. “Recontratar, refazer gasta mais recursos financeiros, além da demora da entrega do serviço à população.”

### SAÚDE

## Pais desconhecem cigarros eletrônicos

A Prefeitura do Rio de Janeiro tem feito uma ofensiva contra os cigarros eletrônicos, com campanhas sobre os seus malefícios voltada aos mais jovens, atualização do veto do uso em locais públicos e ampliação da oferta de tratamentos para parar de fumar nas clínicas de família.

O pacote de ações antitabaco também inclui o cigarro convencional, o narguilé, entre outros, e foi apresentado nesta semana durante encontro em Paris (França) de uma parceria global para cidades saudáveis, que reúne 74 municípios no mundo. No Brasil, Rio, São Paulo e Fortaleza, que foi premiada no evento, integram a lista.

A PHC (Partnership for Healthy Cities), uma aliança criada em 2017 e apoiada pela Bloomberg Philanthropies em parceria com a OMS (Organização Mundial da Saúde) e a Vital Strategies, atua capacitando cidades no mundo no desenvolvimento de políticas públicas que reduzam o impacto das doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis por mais de 80% das mortes passíveis de prevenção.

A política antitabagista recomendada inclui transformar todos os espaços públicos, postos de trabalho e transporte público lugares 100% livres de fumo, proibir publicidade, promoção e patrocínio, incluindo a exposição em pontos de venda, e aumento dos impostos sobre produtos de tabaco.

Entre as ações desenvolvidas no Rio e apresentadas

no encontro, há uma pesquisa qualitativa feita com 58 jovens entre 15 e 25 anos e seus pais que serviu para nortear uma nova campanha educativa sobre os cigarros eletrônicos, também chamados por vapes e pods.

Os resultados mostram que o primeiro acesso ao dispositivo eletrônico de fumar tem sido entre 14 e 17 anos, e a facilidade de adquiri-lo faz com que o jovem normalize seu uso, acreditando erroneamente que sua comercialização é legal no Brasil. Os cigarros eletrônicos são proibidos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Dentre as motivações para o uso, eles mencionam o fato de ser “modinha”, o sabor, de ser socialmente aceito, de não ter cheiro desagradável, de “render” mais, de desestressar, de não enjoar por ter variedade e poder usar em qualquer lugar.

Entre as desvantagens, os jovens citam malefícios para a saúde física e psicológica e qualidade de vida, o risco de explosão no rosto do usuário, além do alto custo, da falsificação e da possibilidade de adição de qualquer substância ao produto (maconha, querosene, água sanitária).

Em relação aos pais, a pesquisa mostra que muitos não sabem ainda o que é um vape ou acham que os dispositivos são inofensivos e não fazem mal à saúde. Mas existe a preocupação de ser uma eventual porta de entrada para outras drogas. Os pais também relataram a facilidade dos jovens fuma-

rem escondido, por deixar menos rastros.

“O dispositivo eletrônico é o nosso principal foco de ação agora. A gente sabe que, apesar de a venda ser proibida no Brasil, o uso tem aumentado e é quase impossível a gente controlar, pela saúde pública, os pontos informais de venda”, afirma o secretário municipal da Saúde do Rio, Daniel Soranz.

Por isso, a estratégia principal de combate está voltada para a educação. “Estamos tentando informar ao máximo os pais, os próprios adolescentes, os professores, os profissionais de saúde, do quanto que isso pode ser danoso à saúde.”

Para Aline Pinheiro Borges, presidente do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, a educação em relação ao respeito às regras de não fumar em lugar fechado, inclusive varandas, ainda é um desafio. “Qualquer anteparo ao redor já é considerado como fechado. E só agora o pessoal começou a reconhecer que um dispositivo eletrônico para fumar também é proibido.”

Na opinião de Paula Johns, diretora da ACT Promoção da Saúde e que participou do comitê de seleção das iniciativas premiadas no encontro em Paris, a discussão sobre a regulação dos aditivos de sabor, que cabe tanto para o vape quanto para os cigarros tradicionais e que está parada há dez anos, precisa ser retomada no Brasil. “Um dos motivos pelos quais o vape é super atrativo para a criança é o sabor.”

SUCESSO ABSOLUTO

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

FREDERICO REDER COM

DEDE SANTANA E TIO PAULO

ABRACADABRA REDER CIRCUS

O CIRCO MUSICAL Q VOCÊ NUNCA VIU

EM FRENTE À HAVAN JUNDIAÍ

Lei de Incentivo à Cultura

NPTORSP GO PRODSNP

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**IMPACTO** Dados revelam aumento de acidentes com motociclistas e trazem relatos de vítimas que enfrentam longas jornadas de reabilitação

# Motociclistas lideram acidentes e mortes no trânsito de Jundiaí

CAMILA BANDEIRA  
grupo.editor@jj.com.br

Os acidentes de moto continuam sendo uma das principais causas de internações e atendimentos nos serviços de emergência. Dados do Hospital São Vicente (HSV) mostram que, em 2023, foram 346 atendimentos no pronto-socorro adulto e 34 internações. Em 2024, os atendimentos chegaram a 343, com duas mortes e 18 internações. Já em 2025, até o momento, foram registrados 34 atendimentos, sem óbitos e sem internações.

O Infosiga também aponta que, em 2023, das 63 mortes no trânsito, 39% envolviam motociclistas. Em 2024, esse percentual foi de 38% entre as 71 vítimas fatais. Já em 2025, nos primeiros meses, 70% das mortes no trânsito foram de pessoas em motocicletas.

### HISTÓRIAS DE VÍTIMAS

Entre aqueles que sobreviveram, Junio Michael lembra o impacto do acidente que mudou sua vida. Ele pilotava sua moto quando tentou ultrapassar um carro. “Eu só lembro do barulho, da pancada e depois acordei no hospital”, conta. Junio sofreu múltiplas fraturas e precisou passar por uma cirurgia de emergência. “No começo, achei que nunca mais fosse andar direito. Tive que aprender a ter paciência. Hoje, ainda sinto dores, mas estou lutando para voltar ao normal”. O acidente dele aconteceu no ano de 2022 e até hoje sente dor no joelho.

Reginaldo Antônio também viu sua vida mudar completamente após um acidente em 2018. Ele colidiu com a traseira de uma carreta em meio à neblina na Estrada Velha, sentido Franco da Rocha. “Não lembro de nada, só sei o que me contaram depois. Fraturei cinco vértebras, tive lesão completa na medula e perdi os movimentos do peito para baixo”, relata. Desde então, ele se tornou cadeirante. Após 32 dias internado, enfrentou desafios na adaptação em casa. “No começo, resisti à fisioterapia. Não queria aceitar minha condição, mas depois percebi que era essencial para minha independência. Hoje ainda tenho limitações, mas conquistei mais autonomia”, completa.

A demora no tratamento também marcou a recuperação de José Adonil São Alves Pereira. Em agosto do ano passado, ele trafegava de moto quando um carro o atingiu lateralmente, causando uma lesão exposta no pé direito. O impacto resultou em duas cirurgias e no uso de fios metálicos para estabilizar a região. “Por



Quanto mais cedo os pacientes começarem a fisioterapia, mais chances de recuperação

conta da demora para retirar os fios, fiquei com uma sequela permanente. Se tivessem retirado antes e eu tivesse usado um sapato ortopédico, poderia ter minimizado”, lamenta. Agora, José se prepara para uma terceira cirurgia, mas já sabe que não terá a recuperação completa. “O médico já me disse que não volta ao que era antes. É algo que poderia ter sido evitado”.

Casos como o de José e Luís mostram que, além do trauma inicial, a recuperação é um processo longo e muitas vezes cheio de obstáculos. Para alguns, como Fernando Faria, marceneiro, o retorno à rotina ainda parece distante. Ele colidiu com outra moto e rompeu ligamentos do joelho. “Na hora, senti que tinha quebrado alguma coisa. Não conseguia me mexer”, conta. Após cirurgia, cinco meses depois, ele ainda não recuperou totalmente os movimentos e enfrenta dificuldades financeiras por estar sem trabalhar. “O pior não é só a dor, é a incerteza. Eu não sei quando vou poder voltar ao meu serviço”.

### O DESAFIO DA REABILITAÇÃO

A recuperação de acidentados nem sempre é fácil. Especialistas do Centro de Reabilitação Jundiaí (CRJ) afirmam que muitos pacientes demoram para iniciar o tratamento, o que compromete a recuperação.

Segundo a fisioterapeuta Luciana Neves, fraturas são os traumas mais comuns entre motociclistas, e a maioria dos pacientes precisa passar por cirurgia antes de iniciar a reabilitação. “Os casos que não exigem cirurgia são raros. A maioria dos acidentados chega para a fisioterapia no pós-operatório, já com limitações que tornam o processo de recuperação mais longo”, afirma.

Outro motociclista, que preferiu não se identificar, sofreu um acidente ao cair em um buraco na rua durante uma noite chuvosa. “Demorou dois meses para eu conseguir fazer a cirurgia da clavícula. No começo, não conseguia nem levantar o braço, mas a fisioterapia tem me ajudado bastante. Agora já consigo fazer exercícios do dia a dia”, conta.

Luís Fernando Vaz também enfrentou meses de tratamento. Ele trabalhava como mototaxista quando um carro na contramão o atropelou. “O motorista disse que dormiu no volante. Quando vi, já estava no chão”, relata. Luís passou dois meses com um fixador e, desde então, segue com a chamada “gaiola” na perna para estabilizar a fratura. “Agora, em maio, vou tirar, mas a recuperação tem sido boa. Já estou andando sem muletas e é só esperar para seguir a vida”.



Junio, “hoje, ainda sinto dores, mas estou lutando para voltar ao normal”

orientação médica como um fator preocupante. “Os médicos pedem para não mexer no início, mas acho que falta uma orientação mais clara sobre a importância de iniciar a fisioterapia o quanto antes.”

O médico Frederico Michelino de Oliveira, diretor clínico do Hospital São Vicente, destaca a importância do atendimento imediato às vítimas. “A ‘hora de ouro’ é essencial para salvar vidas. Cada minuto conta no socorro a um acidentado”, afirma. Ele explica que o atendimento de vítimas de acidentes de moto segue uma sistematização focada na maior ameaça à vida. “A

maior ameaça à vida começa com a parte da respiração; precisamos deixar uma via aérea pérvia, ou seja, que permita a passagem do oxigênio. Depois disso, o pulmão e a caixa torácica precisam estar funcionando bem; por isso é necessário estar atento às lesões pulmonares e às lesões que afetam a troca de oxigênio”, detalha.

Além disso, ele alerta para a importância de controlar hemorragias, pois o choque hemorrágico é uma das principais causas de morte no trauma. “Também precisamos identificar déficits neurológicos e evitar que uma lesão já existente piore”, completa.

JUNDIAÍ  
agora  
é mais  
dinâmica

MAIS ILUMINAÇÃO DE LED  
E MAIS SEGURANÇA NAS RUAS.

Um novo tempo está começando em Jundiaí. Uma cidade mais dinâmica, com a tecnologia a serviço das pessoas, sempre em primeiro lugar.

Acompanhe e saiba mais.  
@prefeituradejundiai  
@cidadedejundiai

FIRST BIKES CONTRATA  
AUXILIAR LOGÍSTICO

SOMOS UMA EMPRESA NO RAMO DE QUADROS DE BICICLETAS. BUSCAMOS COLABORADOR PARA SEPARAR E CONFERIR PEDIDOS, ORGANIZAR O ESTOQUE E REALIZAR ROTINAS DA EXPEDIÇÃO. REMUNERAÇÃO: SALÁRIO: R\$ 1.900,00 BENEFÍCIOS: AJUDA DE CUSTO NO VALOR DE R\$ 250,00

OS INTERESSADOS DEVERÃO ENCAMINHAR O CURRÍCULO NO E-MAIL: FINANCIERO4@BIKE.COM.BR OU NO WHATSAPP 11 910164249, COM O NOME DA VAGA NO CAMPO ASSUNTO.

VAGAS DE EMPREGO

AUXILIAR DE VENDAS

AUXILIAR DE ESTOQUE

VENDEDOR

COM CONHECIMENTO EM MATERIAL ELÉTRICO

SALÁRIO FIXO - PLANO DE SAÚDE

VALE ALIMENTAÇÃO - AUXÍLIO TRANSPORTE

ENVIAR CURRÍCULO PARA  
ROGERIO@CETTI.COM.BR

SERVIÇOS GERAIS

PRECISA-SE PARA TRABALHAR EM CHÁCARA COM NOÇÕES EM JARDINAGEM 2 VEZES POR SEMANA.

INFORMAÇÕES SOMENTE  
WhatsApp (11) 99857-3349







# CULTURA & THÉO

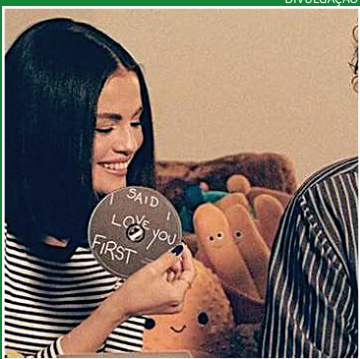
Domingo, 23 de Março de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

E NOVO CLIPE

### Selena Gomez e Benny Blanco lançam álbum colaborativo

Selena Gomez e Benny Blanco estão celebrando o seu amor com o álbum colaborativo I Said I Love You First. Junto com o lançamento, a dupla também liberou o clipe de uma das faixas.



DIVULGAÇÃO

LANTERNAS

### J. Alphonse Nicholson é escalado para nova série do DCU

O ator J. Alphonse Nicholson é o mais novo nome da série Lanternas, do DCU. Ele viverá a versão mais jovem do pai do Lanterna Verde John Stewart.



DIVULGAÇÃO

‘CAI NA PROSA’ Projeto conta com mediação de Fernando Bandini

## Sesc promove bate-papo com escritora Jarid Arraes

DA REDAÇÃO  
grupo.editoras@jj.com.br

No dia 26 de março, quinta-feira, às 19h30, o projeto ‘Cai Na Prosa’, do Sesc Jundiaí, recebe a escritora e cordelista Jarid Arraes para um bate-papo sobre o livro Caminho de Pedras (1937), de Rachel de Queiroz. A obra, considerada uma das mais engajadas da autora, retrata a Fortaleza dos anos 1930, durante a Era Vargas, e acompa-

nha a trajetória de uma mulher que, insatisfeita com um casamento infeliz, decide se unir a um grupo revolucionário de esquerda, onde vive um amor proibido. A mediação do encontro será conduzida por Fernando Pellegrini Bandini, professor de Literatura com vasta experiência em projetos de incentivo à leitura. A intervenção artística ficará a cargo de Andrea Zeppini, atriz, contadora de

histórias e pesquisadora de teatro, que trará uma abordagem única ao debate, conectando a obra ao contexto contemporâneo. O ‘Cai Na Prosa’ é um clube de leitura que discute obras frequentemente solicitadas em vestibulares, oferecendo ao público uma análise aprofundada e reflexiva. Em 2025, o projeto terá a mediação fixa de Fernando Bandini, garantindo um espaço de diálogo e apren-



DIVULGAÇÃO

Jarid Arraes fala sobre o livro Caminho de Pedras, de Rachel de Queiroz

dizado sobre grandes clássicos da literatura.

O Sesc Jundiaí fica na Av. Antônio Frederico Ozanan, 6600, ao lado do Jardim Botânico.

**Com:** Jarid Arraes  
**Mediação:** Fernando Bandini  
**Intervenção:** Andrea Zeppini  
**Data e horário:** 26/03, quinta-feira, às 19h30  
**Local:** Teatro do Sesc Jundiaí  
**Duração:** 120 minutos  
**Classificação:** livre  
**Ingressos:** grátis (retirada 1h antes, na Loja Sesc)

SERVIÇO

bate-papo  
Caminho de Pedras (1937)

MULHERES JUNDIAIENSES

### Solar do Barão ganha exposição temática

Ainda como parte das iniciativas da Prefeitura para o Mês das Mulheres, a Unidade de Gestão de Cultura (UGC) promove no Museu Histórico e Cultural – Solar do Barão a exposição “Mulheres que ajudaram a construir a história de Jundiaí”. Em cartaz até o dia 29 de março, a mostra tem curadoria de João Borin e reúne painéis com homenagens a dezenas de mulheres atuantes no município nos mais distintos segmentos. “Esta nova exposição foi montada a partir dos documentos e fotos de acervos pessoais, além de outras fontes do Arquivo Histórico municipal. Ela aborda a importância das mulheres na história de Jundiaí e do seu protagonismo na superação das dificuldades, luta, resistência e atuação artística ao longo do último século”, comentou o diretor do Departamento de Museus da UGC, Maurício Ferreira. Entre os destaques das homenageadas, o visitante poderá se aprofundar na vida de Tia Custódia, mulher

escravizada que morou no antigo Largo Santa Cruz, onde se encontra atualmente o Terminal Central. Também tem destaque a professora Ana Pinto Duarte Paes, que residiu no prédio do Solar onde está sediado o museu. As artistas e educadoras patronas das salas de espetáculos dos equipamentos culturais municipais também marcam presença: Josselte Feres, Glória Rocha e Olga de Brito, nomes das salas de espetáculo e galeria de exposições do Centro das Artes; Fernanda Peracini Milani e Deolinda Copelli, respectivamente, a galeria de exposições e o nome da sala de espetáculos do Teatro Polytheama; Sônia Cintra, nome de uma das galerias de exposições da Biblioteca Municipal; e Josefina Rodrigues da Silva, patrona do centro de cultura onde está sediada a Pinacoteca Municipal. Também fazem parte da exposição esculturas em cerâmica e bronze, das artistas Fernanda Milani e Semiramis Mojola.

HORÓSCOPO

ÁRIES

É difícil manter o rumo pretendido nesta parte do caminho, porém, assim se apresenta a você a oportunidade de depositar um voto de confiança na vida, que sugere que por trás do caos há uma ordem muito bem estabelecida.

TOURO

Difícil é tudo que você precisar fazer sem ajuda de ninguém, porque nesta parte do caminho há de haver colaboração, e se as pessoas resistirem e continuarem pensando apenas em si mesmas, pior para todos os envolvidos.

GÊMEOS

É tentador pisar no acelerador e seguir em frente com seus impulsos, porém, há regras e procedimentos que, nesta parte do caminho, seria melhor respeitar e seguir à risca, para evitar efeitos colaterais nocivos.

CÂNCER

Os problemas antigos estarão sempre por aí, você não precisa os tratar com saudade, como se algo importante faltasse quando não atazanam sua alma. Procure se projetar ao futuro ideal com total liberdade neste momento.

LEÃO

Evite se complicar pretendendo explicar o que, na prática, não precisa de explicação, apenas de acompanhamento. Use menos a mente e mais o coração nesta parte do caminho, assim você evitará estresses desnecessários.

VIRGEM

A insegurança que dá ver que tudo se descontrola não durará muito tempo nem tampouco vai afetar negativamente seus planos. Procure calar a boca da insegurança, ou deixar ela falando sozinha. Você, siga em frente.

LIBRA

Em vez de você se apressar a tomar as medidas pertinentes, respire fundo e dê tempo ao tempo, que não precisa ser muito longo, apenas alguns instantes para que as coisas sigam seu curso natural, onde o esforço é desnecessário.

ESCORPIÃO

Está tudo certo, desde que você contenha seus impulsos e se dedique a fazer tudo dentro das regras e dos combinados, a despeito de haver pessoas que cruzam as linhas da decência e de tudo que prometeram anteriormente.

SAGITÁRIO

Agir de uma forma contrária ao que sua vida interior pressente seria uma ousadia que, com certeza, não traria resultados positivos e nem sequer brindaria com a satisfação de você se ver impondo sua vontade. Melhor não.

CAPRICÓRNI

Você poderia agir de acordo com seu conhecimento e força, porém, este é um momento de congregação, e valeria a pena você experimentar outro tipo de ação, mesmo que não seja tão eficiente quanto a sua.

AQUÁRIO

Melhor você não se complicar exageradamente nesta parte do caminho, porém, manter tudo dentro do seu alcance, dentro do que possa ser feito sem esforços exagerados nem investimentos além do bom senso. Melhor assim.

PEIXES

Há horas em que mesmo dando tudo errado os resultados são positivos. A vida é muito louca, você já deveria saber disso pela própria experiência, e assim parar de buscar coerência e homogeneidade em tudo. Isso não.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tipo de autódromo popular nos EUA	▼	Modificação patológica crônica no tecido do fígado, uma de suas causas é o alcoolismo	▼	Criança tranqüila e obediente (fig.)	▼	Motivo de conflito em separações conjugais	▼	Um, em inglês	▼
Queimou, reduzindo a pó	►		▼			▼		▼	
Subornar		A unidade, na numeração romana	►	(?) Machado, modelo brasileira	►				
Secreção eliminada através da pele	►								
	►			(?) <sup>2</sup> : o diâmetro da circunferência	►	Permanece na expectativa de	Passar no triturador	Mancada; gafe (bras.)	
	►			"E (?)", José?" verso de Drummond	►			▼	
Animado		(?) rasant, manobra de ataque aéreo	►			Conteúdo do botijão	Fim, em inglês	Alberto Dines, jornalista brasileiro	►
Jeito (?) grupo de pagode						▼	(?) - Colo, clube de futebol chileno		
	►						▼		
	►			(?) Radcliffe, ator inglês que interpretou o personagem Harry Potter	►	Quadris			
Fim do curso do rio		Paqueta lança	►					"Ctrl+ (?)", atalho de "localizar" na internet	►
Ama-seca (bras.)		Material da olaria	▼						
	►			Formato do condute		Norma	►		
	►					Provérbio	▼		
	►							Poema lírico comum na Grécia Antiga	
Diz-se de quem ficou parado em pé por muito tempo (pop.)						Alexander Fleming, cientista escocês		Interjeição clássica de surpresa	►
Extasiado	►					▼			
	►								
Projetores que são metáforas do estrelato	►								

BANCO

3/end — ode — one, 4/dito, 5/Joana, 7/citrose.

44

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Logo

#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

QR CODE

Solução

S	E	I	O	J	O	T	O	H	
O	D	V	I	V	B	E	R	V	
H	O		I	N	I	R			
I		O	D	V	I	N	V	T	D
I	E	T		O	V	B	E	R	V
F		O	D	V	O		A		
S	V	O	N	V		Z	O	F	
O	I		E	N	O	E	T	O	W
O	V		G	V	S		I		
V	H	O	G	V		O	A	I	A
O		I			H	O	N	S	
H	E	D	W	O	R	I	O	O	
V	N	V	O	R		I			
N	O	R	E	N	I	C	N	I	
G			H	V					



DIVULGAÇÃO

A mostra reúne painéis com homenagens a dezenas de mulheres



# ESPORTES

Domingo, 23 de Março de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

## DO BRASILEIRÃO

### Clubes pedem adiamento de jogos antes do Mundial

Em carta conjunta, Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fluminense solicitaram adiamento das partidas da 12ª rodada para otimizar a preparação para o Mundial nos Estados Unidos.



DIVULGAÇÃO

## RETORNO

### Corinthians ganha reforço para a final do Paulistão

O meia Igor Coronado avançou na recuperação da lesão na coxa direita e iniciou as atividades de transição física. A expectativa é que ele esteja à disposição para a final.



**AGORA É MATA-MATA** O Paulista caiu para a 5ª colocação da tabela e não terá a vantagem de decidir em casa

# Paulista empata com um a menos e perde vantagem nas quartas

LUANA NASCIBENE  
lnascibene@jj.com.br

O Paulista ficou no empate por 1 a 1 contra o Vozce, em Assis, pela última rodada da primeira fase da 4ª Divisão Estadual, na tarde deste sábado (22). Em um jogo que estava “na mão” do Galo, o time deu bobeira, sofreu um expulsão e um pênalti no primeiro tempo, e ficou entregue ao empate.

Com o resultado, o Paulista caiu para a 5ª colocação da tabela e vai enfrentar o Joseense, 4º colocado, sem a vantagem de decidir as quartas de final em casa. Os duelos serão nos dois próximos finais de semana, o primeiro em Jundiaí e o segundo em São José dos Campos. Os dias e horários serão definidos pela Federação Paulista de Futebol (FPF) nesta segunda-feira.

Em caso de empate no placar agregado (soma dos dois jogos das quartas de final), quem se classifica para a semifinal é o time que teve a vantagem na classificação da primeira fase. Neste caso, o Joseense.

Além do duelo entre



GUSTAVO AMORIM/PAULISTAFC

Em um jogo que estava “na mão”, Galo deu bobeira e não conseguiu tirar o empate do placar

Paulista e Joseense, os outros jogos das quartas de final são:

U. Barbarense x Col. Caieiras  
Taquaritinga x Araçatuba  
São Caetano x Nacional-SP  
Joseense x **PAULISTA**

À esquerda, os times que decidirão em casa.

#### A PARTIDA

O técnico Fausto Dias levou a campo uma escalação diferente, poupando os jogadores que esta-

vam pendurados com dois cartões amarelos: o goleiro Lucas Gomes, o meio-campista Filipinho e o atacante Christopher. Com as mudanças, o Galo entrou em campo com: Viotti, Marola, Maykon, Fernando Dias,

Marcos Vinícius, Lucas Silva, Chorão, João Choco, Vitinho, Ivamar e Kadir.

O Paulista começou mais ligado no jogo e, aos 16 minutos, o goleiro adversário precisou trabalhar duas vezes. Na primeira oportunidade, João Choco chutou forte de fora da área e, no rebote do goleiro, Marola dominou e finalizou rasteiro. Novamente o goleiro defendeu e mandou para escanteio.

Na cobrança, Choco mandou a bola na área e a defesa do Vocem tirou para lateral. E foi daí que saiu o gol do Galo. Mais uma vez nos pés do camisa 10 Choco, ele levantou na medida para Lucas Silva e, dentro da área, o capitão do Paulista subiu mais alto que todo mundo e a bola morreu no fundo do barbante. 1 a 0 para o Galo!

Porém, o jogo que estava muito tranquilo para o Galo acabou ficando perigoso. Minutos após o gol, o zagueiro Maykon, do Paulista, foi expulso com um cartão vermelho direto. O defensor deu um carrinho forte, no meio do campo, e

o juiz não perdoou.

Com um a menos, o Paulista deu mais espaço para o time da casa jogar e a superioridade no placar durou apenas 20 minutos. Aos 40 do primeiro tempo, em jogada rápida de ataque do Vocem, o camisa 10, Chileno, recebeu bom lançamento na área, dominou e chutou para o gol. O zagueiro Fernando Dias tirou a bola em cima da linha, mas o árbitro viu toque de mão na ação e marcou a penalidade.

Na cobrança, Rafael Tanque deslocou o goleiro Felipe Viotti e marcou o gol de empate.

Nos acréscimos do primeiro tempo, o Vocem ainda teve a chance de virar o placar. O atacante chutou “mascado”, a bola passou pelo goleiro Viotti, mas Fernando Dias salvou em cima da linha - agora com os pés.

O segundo tempo foi de poucas oportunidades para os dois times e poucos sustos nos campos de ataque. O Vocem conseguiu segurar a vantagem numérica e amarrou a partida até o fim.

## VOANDO NO EXTERIOR

# Ex-Palmeiras explica por que não deu certo com Abel

O atacante Rafael Navarro, que teve uma passagem apagada no Palmeiras entre 2022 e 2023, se transferiu para o Colorado Rapids, da MLS, e reencontrou a sua melhor versão. Em entrevista ao UOL, o jogador de 24 anos disse que a pouca minutagem que recebeu de Abel Ferreira no Alvirverde foi determinante para o seu baixo desempenho.

Navarro disputou 65 jogos pelo Palmeiras em números totais (e 11 gols marcados), mas seu tempo em campo representa pouco mais de 23 partidas completas pelo clube. Em 2022, o atacante disputou 48 partidas, com 1716 minutos (19,06 jogos completos). Em 2023 foram 17 partidas e 373 minutos (4,14 partidas completas). “Eu tive pouca minutagem no Palmeiras. A galeira pegava muito o número de jogos que eu fazia, mas esquece de ver a minutagem. Eu entrava 3, 5, 10 minutos, então é muito pouco tempo para você mostrar alguma coisa. Às vezes o jogo está quente e até você esquentar é bem difícil. Acho que não deu certo por isso”, disse o atacante.

Sem espaço no Palmeiras, Navarro foi emprestado pa-



DIVULGAÇÃO/INSTAGRAM

O Palmeiras vendeu Rafael Navarro por R\$ 19 milhões em 2023

ra o Colorado Rapids e agradeceu o novo clube — que exerceu opção de compra do atleta em definitivo. O jogador sofreu com a adaptação no final de 2023 e só fez um gol e deu uma assistência em 10 jogos, mas desde então tem números bem convincentes: 49 jogos, 20 gols e 4 assistências. “A gente conversava bastante [Navarro e Abel]. Eu não estava feliz por conta da pouca minutagem, então conversava bastante com ele. Mas infelizmente eu não tinha as oportunidades que queria para demonstrar meu futebol”, acrescentou o atacante.

O Palmeiras vendeu Rafael Navarro por R\$ 19 milhões. Navarro foi emprestado com opção de compra fixada em 5 milhões de euros, mas os clubes fecharam a transferência em 3,5 milhões de dólares (R\$ 19 milhões na época). O Alvirverde contratou Navarro sem custos após destaque na Série B de 2021 pelo Botafogo, e ficou satisfeito com o negócio.

Pelo Botafogo em 2021, Navarro marcou 16 gols e deu 10 assistências em 48 jogos. Em 2024, ele viveu a temporada mais goleadora da carreira com 17.

## ANTES DA ESTREIA

# São Paulo corre contra o tempo para recuperar Lucas

O São Paulo segue na preparação para a estreia no Campeonato Brasileiro e corre contra o tempo para recuperar Lucas Moura. Em recuperação de trauma no joelho direito, o meia-atacante Lucas trabalhou na parte interna do CT da Barra Funda nos últimos dias e ainda é dúvida para o jogo do próximo sábado (29), contra o Sport, no Morumbis.

O camisa 7 do Tricolor tem alternado as atividades na academia e na piscina, com a supervisão dos fisioterapeutas do clube. Ele iniciou o processo de recuperação no dia seguinte à eliminação do São Paulo no Campeonato Paulista e ainda não treinou com o grupo.

Quem também trabalha para voltar aos gramados é o volante Pablo Maia. O jogador de 23 anos se recupera de uma cirurgia no tornozelo esquerdo. O goleiro Young, também entregue ao departamento médico por conta de um entorse no tornozelo direito, seguiu o cronograma de recuperação. Ambos os atletas per-



Erico Leonar / São Paulo FC

Lucas treinou apenas na parte interna do CT nos últimos dias

maneceram no Reffis Plus.

Aos jogadores disponíveis, o técnico Luis Zubeldía voltou a focar na parte tática. Após aquecimento conduzido pela preparação física, o treinador comandou um coletivo de

11 contra 11 e aproveitou a sessão para trabalhar a bola parada, tanto ofensiva quanto defensiva.

O Tricolor Paulista tem mais uma semana para se preparar para a estreia no Brasileiro.